

8.2 – Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.2.

A entidade regista, em regra, os seus custos e perdas, proveitos e ganhos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo estes imputados ao exercício em que foram incluídos ou gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

Releva-se, pela sua expressão, a especialização do acréscimo do proveito do IMI, no montante de 22.523.984,81€, que reporta à receita a cobrar em 2016, referente a 2015.

8.2.3

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2015 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro e do CIBE – Cadastro de Inventário dos Bens do Estado, definido na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

As demonstrações financeiras do Município da Amadora foram preparadas na base da continuidade das operações da entidade, em conformidade com os princípios contabilísticos da entidade contabilística, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

Os principais critérios valorimétricos, adoptados na valorização dos bens do Imobilizado desta Autarquia, constam no Ponto 4 do POCAL, cuja ordenação é a seguinte:

1. Os bens da Autarquia são valorizados ao custo de aquisição, entendendo-se por custo de aquisição de um bem a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual.

O custo de aquisição engloba o valor do IVA, pelo facto de a Autarquia estar abrangida por PRORATA zero.

2. Os bens adquiridos a título gratuito foram considerados pelo valor patrimonial definido nos termos legais ou pelo valor resultante da avaliação, segundo critérios técnicos que se adequam à natureza desses bens. Nos casos em que não foi possível identificar um critério adequado, o Imobilizado assume o valor zero. Este conjunto de bens está identificado no “Mapa de Bens Sem Valorização” que integra a Pasta de Inventário do Imobilizado.

As parcelas de terreno transferidas para a Autarquia no âmbito de Alvarás de Loteamento, os quais não identificam os respectivos valores fundiários, apenas foram inventariadas

Refira-se, finalmente, que qualquer um destes bens poderá ser objecto de valorização no âmbito de processos de avaliação da responsabilidade de Comissões de Avaliação constituídas pontualmente para o efeito.

3. Os bens de Domínio Público com valores patrimoniais integram o Activo Imobilizado.

Porém, existem bens de Domínio Público que não se encontram reflectidos no Activo.

Por força da Lei n.º 45/79, de 11 de Setembro, de criação do Município da Amadora, cuja redacção do artigo 8.º concede ao Município a *“titularidade de todos os direitos e obrigações de autarquias locais que digam respeito ou produzam efeitos no seu território”*, o património dos Municípios de Oeiras e Sintra, integrado na área geográfica da Amadora, passou para a posse do Município da Amadora.

As parcelas de terreno destinadas a arruamentos, passeios, estacionamento, ajardinamentos e equipamentos integrantes do Domínio Público cedidas aos Municípios de Oeiras e Sintra por via de contratos de urbanização e alvarás de loteamento, apenas estão parcialmente reconhecidas no Activo Imobilizado.

Estas parcelas vão sendo identificadas e incluídas no património do Município de forma gradual, sendo este um trabalho de aperfeiçoamento muito moroso e exigente que implica uma estreita colaboração entre entidades, o que é particularmente difícil quando se reporta a processos urbanísticos das primeiras décadas de forte crescimento demográfico e urbano e em que o registo de informação não assumia um carácter sistemático e centralizado.

Não sendo à data possível estimar o acréscimo às demonstrações financeiras que resultaria do seu reconhecimento, relevando-se o impacto sempre positivo nas contas do Município.

Ao abrigo do POCAL, o método utilizado para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes. Para efeitos de aplicação deste método, a quota de amortização determina-se a partir da aplicação das taxas de amortização, definidas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril (CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), aos montantes dos elementos do Activo Imobilizado em funcionamento.

Existências

As existências, compostas por mercadorias, matérias-primas, matérias subsidiárias e materiais de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. São movimentadas através do sistema de inventário permanente, sendo o método de custeio das saídas de armazém o Custo

Médio Ponderado, não tendo ocorrido qualquer alteração do método ao longo do exercício económico.

A constituição de provisões para obsolescência/depreciação de existências, obedece às seguintes premissas:

- De 2 em 2 anos, no final do exercício económico do segundo ano, é analisada a movimentação de cada um dos artigos com existência em armazém. Aos artigos sem consumos durante esse período é alterada a natureza de SK (artigo de stock, com reposições) para PR5 (artigo provisionado em 50%, sem reposições), constituindo-se uma provisão correspondente a metade do seu valor. Os artigos classificados como PR5 e que se mantenham sem movimentos por mais 2 anos consecutivos passam a ter a natureza OBT (artigo obsoleto) constituindo-se a provisão do valor remanescente, ie, ficando provisionados em 100% do seu valor.

- Durante cada exercício económico, as provisões são ajustadas, semestralmente, da seguinte forma:

Para os artigos artigos provisionados em 50% que tenham consumos procede-se à anulação total da provisão anteriormente constituída, deixando os artigos de revestir a natureza PR5 e passando novamente a revestir a natureza SK.

Para os artigos que apresentam a natureza de obsoletos (bens OBT), e que se encontravam por isso provisionados a 100%, são utilizados os seguintes critérios: no caso de artigos que registam apenas movimentos de saída, procede-se à anulação das provisões pelo respetivo montante movimentado; no caso de artigos que registem simultaneamente entradas (por devolução dos serviços ao armazém) e saídas durante o ano em apreço, é feita uma análise casuística, procedendo-se à anulação da provisão pelo montante de saída movimentado, e ao respetivo reforço pelo valor de entrada sempre que se verifique a manutenção da existência desses artigos em armazém

Provisões

As dívidas de cobrança duvidosa correspondem a valores sobre os quais existe incerteza de cobrança efetiva, sendo provisionadas de acordo com o estipulado pelo POCAL. Neste seguimento, o montante de provisão para cobertura das dívidas de terceiros referidas no parágrafo anterior foi determinado de acordo com as seguintes percentagens (expressas no ponto 2.7.1. do POCAL):

- a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

O mapa apresentado no ponto 8.2.27 traduz os movimentos ocorridos na conta de provisões para cobranças duvidosas durante o exercício económico 2015.

As provisões para riscos e encargos, processos judiciais em curso, correspondem ao valor da responsabilidade financeira estimada, apurada com base num relatório sumário sobre os processos judiciais em curso, fornecido pelas entidades responsáveis que geram os processos de contencioso da Câmara.

8.2.7

Activo Bruto

Município da Amadora

Ano: 2015

Unidade: €

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	1.437.193,54	0,00	0,00	0,00	0,00	1.437.193,54
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	96.276.339,07	0,00	1.219.193,13	0,00	0,00	97.495.532,20
Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	82.577,06	0,00	1.429.867,23	0,00	1.289.932,44	222.511,85
Adiantamento por conta de bens de dom. púb.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	97.796.109,67	0,00	2.649.060,36	0,00	1.289.932,44	99.155.237,59
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	53.360,00	0,00	3.300,00	0,00	0,00	56.660,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta de imob. incorp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	53.360,00	0,00	3.300,00	0,00	0,00	56.660,00
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	51.927.068,82	0,00	999.103,37	0,00	37.921,51	52.888.250,68
Edifícios e outras construções	216.930.223,68	0,00	6.357.041,38	0,00	0,00	223.287.265,06
Equipamento básico	22.955.734,98	0,00	243.181,06	0,00	9.570,46	23.189.345,58
Equipamento de transporte	3.492.718,68	0,00	55.019,03	13.260,00	34.868,77	3.499.608,94
Ferramentas e utensílios	515.713,93	0,00	8.758,44	0,00	0,00	524.472,37
Equipamento administrativo	11.687.598,06	0,00	82.208,38	0,00	32.495,07	11.737.311,37
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	2.247.110,17	0,00	18.320,72	0,00	0,00	2.265.430,89
Imobilizações em curso	5.315.303,06	0,00	2.916.729,11	0,00	6.902.030,15	1.330.002,02
Adiantamento por conta de imob. corp.	1.158.081,02	0,00	0,00	0,00	0,00	1.158.081,02
	316.229.552,40	0,00	10.680.361,49	13.260,00	7.016.885,96	319.879.767,93
De investimentos financeiros:						
Partes de capital	3.947.971,35	0,00	2.917.279,99	0,00	2.668.184,85	4.197.066,49
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	3.634.875,51	0,00	0,00	3.634.875,51
Investimentos em imóveis:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta de invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.947.971,35	0,00	6.552.155,50	0,00	2.668.184,85	7.831.942,00

Amortizações e provisões

Município da Amadora

Ano: 2015

Unidade: €

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	50.929.750,62	2.810.753,26	0,00	53.740.503,88
Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
	50.929.750,62	2.810.753,26	0,00	53.740.503,88
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	47.484.143,69	3.319.970,62	0,00	50.804.114,31
Equipamento básico	20.918.215,62	638.249,27	2.577,70	21.553.887,19
Equipamento de transporte	2.931.089,35	126.266,75	44.399,45	3.012.956,65
Ferramentas e utensílios	489.893,97	11.467,18	0,00	501.361,15
Equipamento administrativo	11.099.269,59	235.040,37	31.603,63	11.302.706,33
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	791.413,69	38.222,42	0,00	829.636,11
	83.714.025,91	4.369.216,61	78.580,78	88.004.661,74
De investimentos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

8.2.11

Reavaliações

Município da Amadora

Ano: 2015

Unidade: €

Rubricas	Custos históricos (a)	Reavaliações (a) (b)	Valores contabilísticos reavaliados (a)
Bens de domínio público:			
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00
Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	392.259,40	136.260,52	528.519,92
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00
	392.259,40	136.260,52	528.519,92
Investimentos financeiros:			
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00

(a) Líquidos de amortizações.

(b) Englobam as sucessivas reavaliações

8.2.8 – Ver “Mapa Anexo Demonstrações Financeiras”, “Mapa Síntese dos Bens Inventariados” e justificativos dos abates em suporte CD.

8.2.14 – Ver mapa “Bens com Valor Zero” em suporte CD.

8.2.16

Entidades Participadas

Município da Amadora

Ano: 2015

Unidade: €

Entidade	Sede	Parcela detida	Capitais Próprios	Resultado do último exercício	Exercício
Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S. A.	Guarda	1,61%	342.248.130,24	15.089.817,20	2015
Digihealth, S.A.	Lisboa	6,00%	-10.042.810,00	-4.053.566,00	2015
Escola Intercultural das Profissões, E. M.	Amadora	100,00%	358.945,90	-435.575,23	2015
Valorsul, S. A.	S. João da Talha	4,61%	76.206.409,00	5.232.728,00	2015

Digihealth, S.A.

O Município participa, desde 2007, no capital social da Digihealth (ex HASSG, S.A., designação alterada pela Insc. 16 - AP. 117/20150720), tendo realizado um pagamento no montante de 5.000 €.

Decorre há vários anos um processo contencioso com vista à cobrança de créditos da Digihealth sobre terceiros, em particular sobre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, não sendo possível prever quaisquer responsabilidades financeiras.

Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora

O Município passou a deter 100% do capital social da Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora (adiante designada por EIPDA), resultante da aquisição dos restantes 35% das participações sociais da EIPDA, detidas pela Cooptécnica Gustave Eiffel, CLR no valor de 6.250,00€ e pela Associação Empresarial para a Região de Lisboa no valor de 2.500,00€, totalizando 8.750,00€.

A aquisição das participações sociais foi aprovada em Sessão de Câmara de 26 de Fevereiro de 2015 pela Proposta N.º 80/2015 e escriturada em 22 de Dezembro de 2015.

Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.

As Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (AdLVT) foram criadas, no quadro do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de Maio, e resultaram da agregação de oito sociedades e conduzindo à sua extinção, estando entre essas sociedades Sanest, S.A. e Simtejo, S.A. que tinham entre os seus acionistas o Município da Amadora.

A criação da AdLVT levou a uma transferência do património detido pelo Município da Amadora na Sanest, S.A. e na Simtejo, S.A., refletido pela inventariação da participação na nova sociedade e pelo abate das ações detidas pelo Município nas sociedades extintas: Sanest, S.A. no valor de 1.313.684,85€ e Simtejo, S.A. no valor de 1.354.500,00€.

11

Fundo de Apoio Municipal

A Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto, alterada pela Lei n.º 69/2015, de 16 de Julho criou o Fundo de Apoio Municipal (FAM), “um mecanismo de recuperação financeira dos municípios portugueses, mediante a implementação de medidas de reequilíbrio orçamental, de reestruturação da dívida e, subsidiariamente de assistência financeira.”¹

O FAM é “constituído em partes iguais pelo Estado e pela totalidade dos municípios portugueses, através de um capital social de 650 M€”², sendo a contribuição do Município da Amadora para a realização do capital social do FAM no valor de 3.634.875,51€.

8.2.22

Dívidas de Cobrança Duvidosa

Município da Amadora

Ano: 2015

Unidade: €

Código das Contas	Designação	Saldo final
2181	Cobranças em atraso	4.530.194,44
2182	Cobranças em litígio	433.059,02
	Total	4.963.253,46

O valor global das dívidas de cobrança em atraso ascende a 4.530.194,44€, subdividido pelas contas 21.8.1.01.3/ cobranças em atraso-faturas no valor de 109.521,49€, 21.8.1.03.1/ cobranças em atraso-individual no valor de 91.273,63€ e 21.8.1.03.2/ cobranças em atraso-agregada no valor de 4.329.399,32€.

O valor global das dívidas de cobrança em litígio ascende a 433.059,02€, subdividido pelas contas 21.8.2.02.1/ cobranças em litígio-individual no valor de 123.226.10€, 21.8.2.02.2/ cobranças em litígio-agregado no valor de 30,83€, 21.8.2.03.1/ cobranças em litígio-individual no valor de 277.004,91€ e 21.8.2.03.2/ cobranças em litígio-agregado no valor de 32.797,18€.

¹ Fonte: <http://www.fundodeapoio municipal.pt/>, consulta a 09-03-2016.

² Idem.

8.2.26

Contas de ordem

Município da Amadora

Ano: 2015

Unidade: €

Código e designação das contas	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e cauções	0,00	20.694.692,10	1.743.540,51	972.041,02	0,00	19.923.192,61
Recibos para cobrança	0,00	4.832.255,44	1.084.582,55	1.106.058,91	0,00	4.853.731,80
Total	0,00	25.526.947,54	2.828.123,06	2.078.099,93	0,00	24.776.924,41

As garantias e cauções, tratadas contabilisticamente, ascendem a 19.923.192,61€, subdivididas pelas contas de ordem:

- Cauções e depósitos de garantias que ascendem a 1.482.274,81€ registadas na conta 22.1.4.01/ fornecedores conta corrente-individual, no valor de 568.733,27€, na conta 26.1.2.1/ fornecedores de imobilizado-individual, no valor de 906.768,68€ e na conta 26.1.2.2/ fornecedores de imobilizado-agregada, no valor de 6.772,86€;
- Cauções e garantias em documentos que ascendem a 18.414.002,72€ registadas na conta 26.1.5.1/ fornecedores com cauções e garantias em documentos;
- Outras cauções e garantias que ascendem a 26.915,08€ registadas na conta 26.8.9.1/ credores diversos com garantias.

Os recibos para cobrança ascendem a 4.853.731,80€ subdivididos pelas contas de ordem de receita virtual, de receita de anos anteriores e de receita virtual do ano corrente.

Está em curso um processo moroso de análise e eventual tratamento contabilístico de uma listagem de garantias e cauções anteriores a 2007.

8.2.27

Provisões

Município da Amadora

Ano: 2015

Unidade: €

Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	4.282.289,93	169.876,40	0,00	4.452.166,33
292	Provisões para riscos e encargos	2.156.700,08	1.823.007,81	711.123,33	3.268.584,56
39	Provisões para depreciação de existências	221.795,49	378,67	14.039,47	208.134,69
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

A conta de provisões para riscos e encargos, inclui uma provisão referente à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos (negativos) da Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M. (EIPDA) no montante de 432.960.38€, de acordo com o artigo 40.º da Lei n.º 50 de 31 de agosto de 2012.

A redução da conta de provisões para riscos e encargos, inclui a anulação da constituição da provisão, referente à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos (negativos) da EIPDA no montante de 435.746,78€, que tinha sido constituída em 2014, de acordo com o referido artigo 40.º da Lei n.º 50 de 31 de agosto de 2012, na medida que foi efetuada a transferência para a EIPDA no decorrer do ano de 2015.

8.2.28

Movimentos ocorridos nas contas da classe 5

Município da Amadora

Ano: 2015

Unidade: €

Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51	Património	111.912.999,96	0,00	0,00	111.912.999,96
56	Reservas de reavaliação	136.260,52	0,00	0,00	136.260,52
571	Reservas legais	111.738.052,48	21.437.023,91	0,00	133.175.076,39
576	Doações	38.265.279,45	709.723,03	0,00	38.975.002,48
59	Resultados transitados	19.837.296,30	4.431.860,42	21.437.023,91	2.832.132,81

Na conta 51/ património, o saldo final, no valor de 111.912.999,96€, mantém-se igual ao saldo inicial.

Na conta 56/ reservas, o saldo final, no valor de 136.260,52€, mantém-se igual ao saldo inicial.

A conta 57.1/ reservas legais apresenta um saldo de 133.175.076,39€ e evidencia um aumento comparativamente ao saldo inicial de 21.437.023,91€ referente à transferência da conta de resultados transitados.

A conta 57.6/ doações registou um acréscimo global no montante de 709.723,03€ em resultado de uma doação de uma parcela de terreno no âmbito de uma escritura de doação na sequência de um alvará de loteamento no montante 700.623,03€ e doações de obras de arte no montante de 9.100,00€.

A conta 59/ resultados transitados apresenta um saldo de 2.832.132,81€ e evidencia um aumento de 4.431.860,42€ e uma redução de 21.437.023,91€ comparativamente ao saldo inicial.

O aumento justifica-se pela transferência do resultado líquido do exercício anterior, no valor de 1.599.727,61€ e à regularização do acréscimo do proveito do IMI, no valor de 2.832.132,81€, referente ao exercício de 2014 recebido em 2015, registada na conta de resultados transitados por ter sido efetuada uma estimativa insuficiente em 2014, sendo este o valor do saldo final.

A redução justifica-se pela transferência de resultados transitados para a conta de reservas legais.

8.2.29

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Município da Amadora

Ano: 2015

Unidade: €

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
1. Existências iniciais	0,00	428.284,56
2. Compras	0,00	1.303.231,69
3. Regularização de existências	0,00	9.155,92
4. Existências finais	0,00	-392.677,98
Custos no exercício (= 1 + 2 ± 3 - 4)	0,00	1.347.994,19

8.2.31

Demonstração dos resultados financeiros:

Município da Amadora

Ano: 2015

Unidade: €

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		N	N - 1			N	N - 1
681	Juros suportados	73.114,73	576.193,72	781	Juros obtidos	970.983,50	1.307.754,32
682	Perdas em entidades participadas	435.746,78	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	238.181,56	345.790,66
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	13.191,03	10.771,80	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados financeiros	687.112,52	1.066.579,46	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		1.209.165,06	1.653.544,98			1.209.165,06	1.653.544,98

8.2.32

Demonstração dos resultados extraordinários:

Município da Amadora

Ano: 2015

Unidade: €

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		N	N - 1			N	N - 1
691	Transferências de capital concedidas	116.656,15	360.981,49	791	Restituição de impostos	312,79	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	380,81	505,29	793	Ganhos em existências	9.536,73	8.510,16
694	Perdas em imobilizações	87,11	46.216,85	794	Ganhos em imobilizações	35.532,67	723.511,76
695	Multas e penalidades	680,85	1.679,71	795	Benefícios de penalidades contratuais	435.826,96	1.392.599,89
696	Aumentos de amortizações e de provisões	378,67	36.747,88	796	Reduções de amortizações e de provisões	725.162,80	183.745,72
697	Correções relativas a exercícios anteriores	1,25	67.052,29	797	Correções relativas a exercícios anteriores	393.496,76	640.657,23
698	Outros custos e perdas extraordinários	83.285,84	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.335.326,21	1.320.581,39
	Resultados extraordinários	2.733.724,24	3.756.422,64			2.935.194,92	4.269.606,15
		2.935.194,92	4.269.606,15			2.935.194,92	4.269.606,15